



OUROVERDE



COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T15

1. DESTAQUES

- O ano de 2015 está demonstrando ser muito desafiador, apresentando um cenário macroeconômico incerto, onde as expectativas do mercado preveem redução do PIB, aumento da inflação e da taxa de juros em relação ao ano anterior. Mesmo nesse cenário menos favorável, os segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves da Ouro Verde demonstraram, mais uma vez, sua grande qualidade de resiliência e apresentaram forte crescimento no 1T15. A **Receita Líquida de Serviços** de Locação registrou novamente **crescimento** significativo, de **24,9%** na comparação com o 1T14. A **Receita Operacional Líquida**, incluindo a venda de ativos, manteve forte evolução, com aumento de 28,3% em relação ao 1T14, totalizando **R\$208,6 milhões**.
- O **EBITDA ajustado** dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves no 1T15 totalizou **R\$109,4 milhões**, 27,1% acima do valor apresentado no 1T14 com margem EBITDA de **61,8%**.
- A **frota** totalizou **34.396 itens** ao final do 1T15, 29,1% superior ao mesmo período de 2014. Deste montante, 8.241 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 26.155 itens representam veículos leves.
- A **Receita Futura Contratada**, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, com média de 4,1 anos, totalizou **R\$2.019,4 milhões** no período encerrado em 31 de março de 2015.
- Ao final do 1T15, a Ouro Verde contava com uma posição de **Caixa e Aplicações Financeiras** no montante de **R\$325,6 milhões**. Em contrapartida, o Endividamento Líquido Ajustado atingiu R\$ 1.446,3 milhões, dos quais, 73,7% são decorrentes de FINAME e *Leasing*.

Indicadores	31/03/2015	31/03/2014	Variação 2015 x 2014
Frota Total (un)	34.396	26.641	29,1%
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	208,6	162,6	28,3%
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	53,6	41,2	30,3%
Margem Bruta (%)	25,7%	25,3%	0,4%
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	177,0	141,7	24,9%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	109,4	86,1	27,1%
Margem EBITDA Ajustado (%)	61,8%	60,8%	1,0%
Lucro Líquido das operações continuadas (R\$ milhões)	0,3	0,2	45,4%
Margem Líquida (%)	0,2%	0,1%	0,1%
Endividamento Líquido* (R\$ milhões)	1.446,3	1.064,0	35,9%

* Inclui o contas a receber por alienação da Martini Meat no montante de R\$ 145,0 milhões.

2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre começou com um cenário de crise para o Brasil, onde as turbulências na política econômica causaram retração no mercado, sendo alguns reflexos: (i) a instabilidade na inflação e nas cotações das moedas; (ii) os ajustes fiscais impostos pelo governo; (iii) cortes nos investimentos; (iv) retração na produção industrial e (v) projeções de retração do PIB por parte dos especialistas.

Apesar disso, a Companhia iniciou o ano com resultados positivos alcançados em todas as linhas de negócios, demonstrando mais uma vez sua forte característica anticíclica às crises econômicas, apresentando crescimento com rentabilidade conforme suas expectativas. A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação aliado aos contratos de longo prazo, favoreceu o crescimento e a rentabilidade apresentados neste trimestre na comparação ao ano anterior.

A Ouro Verde atingiu uma Receita Líquida de Serviços no montante de R\$177,0 milhões, crescimento de 24,9%, quando comparado ao mesmo período anterior. O EBITDA ajustado dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizaram R\$109,4 milhões, apresentando uma margem de 61,8%. Outro dado significativo é a Receita Futura Contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$2.019,4 milhões no 1T15, com prazo médio de contratos de 4,1 anos.

Contudo, mesmo com a forte demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade através das racionalizações de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. Esta cautela já pode ser verificada no montante de investimentos realizados ao longo do primeiro trimestre em nossa frota, que totalizaram R\$180,2 milhões em 2015, representando uma redução de 18,2% em relação ao mesmo período de 2014.

3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e portanto com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

Abaixo descrevemos nossas principais atividades por segmento:

3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, plataformas aéreas, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos proativamente junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito recebidas, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros e serviços de assistência 24 horas. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

3.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende a todas unidades de negócios.

Para ambos os segmentos (locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves) e como parte do negócio de locação, na renovação ou encerramento dos contratos, os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia, sendo destinados à venda.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.

- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente de terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao varejo.
- *Leilões*: venda dos nossos ativos por meio de um website dedicado e também através da realização de leilões eletrônicos com abrangência nacional, nos quais os veículos são individualmente oferecidos, principalmente veículos sinistrados.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos o trimestre de 2015 com uma frota total de 34.396 ativos. Deste montante, 24% representam máquinas e equipamentos pesados (8.241 unidades) e 76% representam veículos leves (26.155 unidades), um crescimento de 13,5% e 35,0% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do ano de 2014.

No primeiro trimestre de 2015 foram investidos R\$180,2 milhões comparados com R\$220,4 milhões aplicados no mesmo período de 2014, resultado da estratégia da Companhia de manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 2.019,4 milhões no 1T15. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 4,1 anos.

4.1 Receita Líquida por Segmento

	Período encerrado em 31 de março de				
	2015		2014		Varição
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	2015 x 2014
Receita Operacional Líquida	208.597	100,0%	162.595	100,0%	28,3%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	121.025	58,0%	97.345	59,9%	24,3%
Terceirização de Veículos Leves	87.572	42,0%	65.250	40,1%	34,2%
Receita Líquida de Serviços	176.953	84,8%	141.686	87,1%	24,9%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	109.568	52,5%	93.847	57,7%	16,8%
Terceirização de Veículos Leves	67.385	32,3%	47.839	29,4%	40,9%
Receita de Venda da Frota	31.644	15,2%	20.909	12,9%	51,3%
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	11.457	5,5%	3.498	2,2%	227,5%
Terceirização de Veículos Leves	20.187	9,7%	17.411	10,7%	15,9%

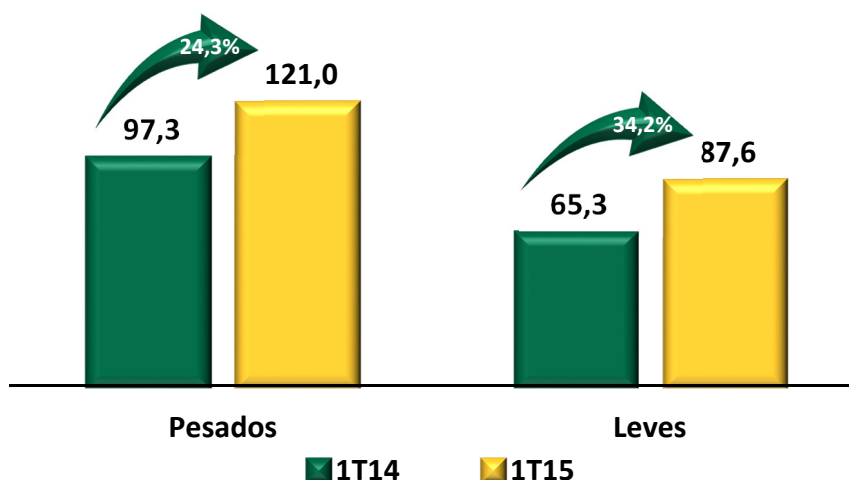
Encerramos o 1T15 com uma Receita Líquida de Serviços de R\$177,0 milhões, apresentando um crescimento de 24,9% quando comparado ao mesmo período de 2014. Novos investimentos na nossa frota em virtude da demanda dos atuais e novos clientes colaboraram significativamente

com esse desempenho. A receita de venda da frota cresceu 51,3% no 1T15 decorrente do maior volume de ativos para vendas, quando comparamos com o mesmo período do ano anterior.

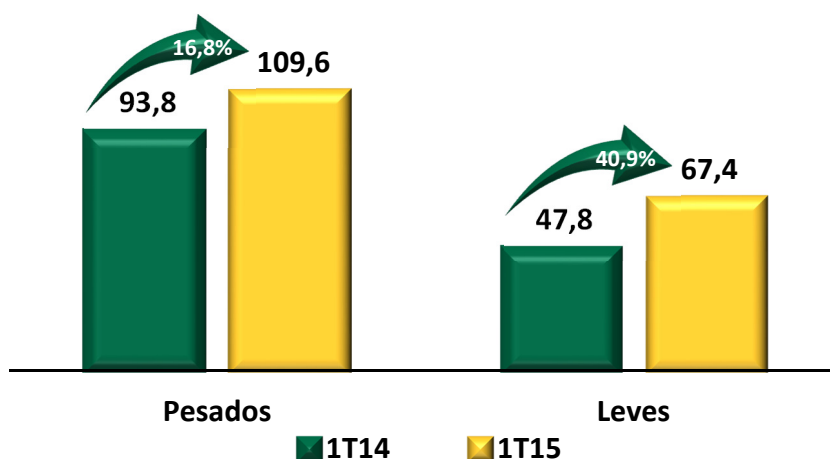
A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$121,0 milhões e R\$97,3 milhões, respectivamente nos períodos em 1T15 e 1T14 com crescimento de 24,3% no período. Este incremento é justificado pela adição de novos clientes à base e a penetração em outros mercados que até então não atuávamos ou que detínhamos baixa participação, como por exemplo, a mineração.

A Receita Líquida de Serviços do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$67,4 milhões e R\$47,8 milhões, respectivamente em 1T15 e 1T14, apresentando um crescimento de 40,9% no período devido principalmente ao aumento de aquisições em 2015 em função da forte demanda apresentada neste segmento para clientes que migraram de frota própria para locação.

Receita Operacional Líquida por Segmento



Receita Líquida de Serviços por Segmento



4.2 Custos dos Serviços Prestados e Venda da Frota

	Período encerrado em 31 de março de		
	2015	2014	Varição 2015 x 2014
	R\$ mil	R\$ mil	%
Custo de venda da frota	32.448	20.700	56,8%
Despesas com benefícios a empregados	32.741	21.034	55,7%
Despesas de depreciação e amortização	62.882	52.335	20,2%
Manutenção e reparos	19.974	19.613	1,8%
Serviços de terceiros	3.530	2.906	21,5%
Outros	3.388	4.849	-30,1%
Total	154.963	121.437	27,6%

Nossos custos com serviços prestados e vendas da frota desmobilizada no 1T15 somaram R\$155,0 milhões, representando um aumento de R\$33,5 milhões, ou 27,6%, quando comparado com o mesmo período de 2014. As principais variações foram:

- i) Aumento em R\$11,7 milhões, ou 56,8%, com os custos de venda da frota, impactado pelo incremento de 390 ativos vendidos, sendo tal aumento decorrente do maior volume de renovação de nossa frota em razão do nosso crescimento e perpetuação no mercado;
- ii) Aumento em R\$11,7 milhões, ou 55,7%, dos custos com benefícios a empregados, causado principalmente pelo aumento de 403 profissionais ou 20,8% da nossa equipe (líquido dos desligamentos no período) para fazer frente à expansão de nossas atividades operacionais; e
- iii) Aumento em R\$10,5 milhões, ou 20,2% com os custos de depreciação e amortização, que está relacionado ao aumento de 7.755 itens da frota, que totalizou 34.396 e 26.641 ativos em 1T15 e 1T14 respectivamente.

4.3 Receitas (despesas) Operacionais

	Período encerrado em 31 de março de		
	2015	2014	Varição 2015 x 2014
	R\$ mil	R\$ mil	%
Vendas	(141)	85	-265,9%
Administrativas e gerais	(7.908)	(8.644)	-8,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7	171	-95,9%
Total	(8.042)	(8.388)	-4,1%

4.4 EBITDA e Margem EBITDA por Segmento

	Período encerrado em 31 de março de					
	2015			2014		
	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves
Ebitda Ajustada dos Segmentos de Pesados e Leves	64.030	45.408	109.438	55.551	30.568	86.119
Receita Líquida de Serviços	109.568	67.385	176.953	93.847	47.839	141.686
Margem Ebitda Ajustado total dos Segmentos de Pesados e Leves	58,4%	67,4%	61,8%	59,2%	63,9%	60,8%

O EBITDA Ajustado de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$109,4 milhões e R\$86,1 milhões, nos períodos 1T15 e 1T14, respectivamente, representando um crescimento de 27,1% entre os períodos mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de pesados e leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos foi de 61,8% e 60,8% para os períodos de 1T15 e 1T14, respectivamente.

Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA Ajustado de R\$ 45,4 milhões e R\$ 30,6 milhões nos períodos 1T15 e 1T14 respectivamente, registrando margem EBITDA Ajustada de 67,4% e 63,9% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA Ajustado atingiu R\$ 64,0 milhões e R\$ 55,6 milhões em 1T15 e 1T14, gerando uma margem EBITDA Ajustada de 58,4% e 59,2% nos mesmos períodos.

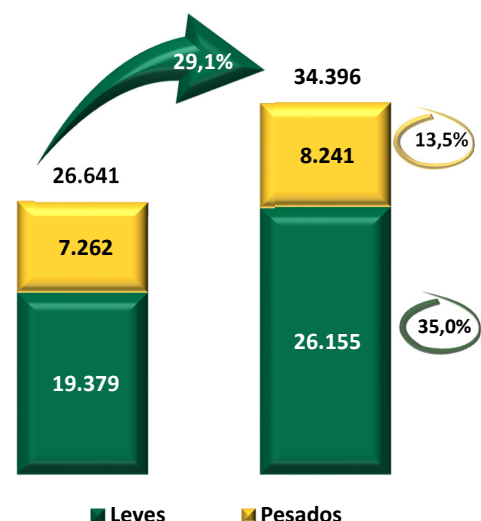
4.5 Lucro Líquido

Em razão dos fatores acima elencados, nosso lucro líquido totalizou R\$0,3 milhão no 1T15, comparado a um lucro líquido de R\$0,2 milhão em 1T14, registrando crescimento de 45,4% no mesmo período.

5. FROTA

No período 1T15, nossa frota total aumentou em 7.755 itens, ou 29,1%, quando comparamos com o mesmo período encerrado em 2014, atingindo um total de 34.396, com um valor contábil de aproximadamente R\$1,7 bilhão.

Em 31 de março de 2015, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 27,2 meses e de 12,6 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no período 1T15 era de 16,1 meses.

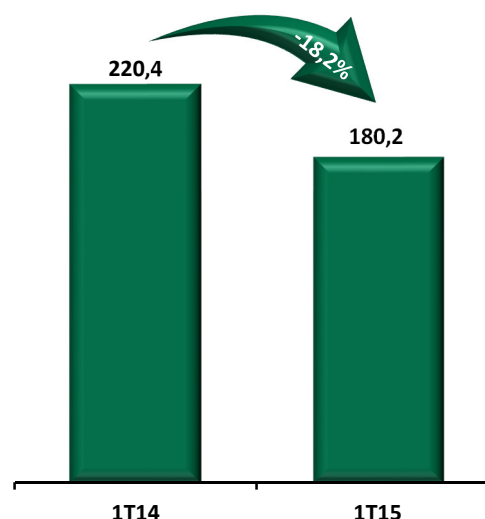


6. INVESTIMENTOS

Nosso crescimento está atrelado aos investimentos efetuados na renovação e expansão da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves, decorrentes do aumento na quantidade de novos contratos ou aumento da frota locada junto a clientes existentes, sendo que as aquisições são realizadas mediante contratação de financiamento na modalidade FINAME/PSI para o segmento de pesados e Leasing para leves.

A Companhia investiu no 1T15, R\$180,2 milhões, representando uma redução de 18,2% comparado com o mesmo período de 2014, distribuídos conforme gráfico ao lado.

Esta redução é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia.



7. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	1T15	2014	1T14	Varição 1T15 vs. 2014	Varição 1T15 vs. 1T14
Curto Prazo	543.714	602.542	437.477	-9,8%	24,3%
Longo Prazo	1.372.906	1.314.270	1.086.534	4,5%	26,4%
Endividamento Bruto	1.916.620	1.916.812	1.524.011	0,0%	25,8%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	325.594	410.958	315.292	-20,8%	3,3%
(-) Contas a receber por alienação - Martini Meat	144.725	144.725	144.725	-	-
(=) Endividamento Líquido	1.446.301	1.361.129	1.063.994	6,2%	35,9%

Em 31 de março 2015, possuíamos 28,4% de nosso endividamento no curto prazo, sustentando a estratégia da Companhia de manter a maior parte de nosso endividamento no longo prazo. A dívida originária de financiamentos contratados nas modalidades do Finame e *Leasing*, para aquisição de frota, representavam 73,7% do nosso endividamento líquido.

8. GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

FINAME - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

FINAME/PSI - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO AJUSTADO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa, equivalentes de caixa e alienação da nossa participação na Martini Meat para nossa acionista controladora Novo Oriente.

LEASING - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

MARTINI MEAT S.A. ARMAZENS GERAIS - “Martini Meat” - Companhia fechada que atua na operação de armazéns portuários.

PIB - Produto Interno Bruto.

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	31/03/15	31/12/14
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	203.430	328.251
Aplicações financeiras vinculadas	17.380	12.378
Contas a receber de clientes	125.879	84.850
Impostos a recuperar	13.514	10.160
Despesas antecipadas	7.542	10.204
Adiantamentos a fornecedores	3.138	1.417
Outros créditos	10.101	12.950
Instrumentos financeiros derivativos	46.052	12.995
	<u>427.036</u>	<u>473.205</u>
Não circulante		
Aplicações financeiras vinculadas	104.784	70.329
Contas a receber por alienação de controlada	144.725	144.725
Depósitos judiciais	13.906	12.854
Outros créditos	3.296	3.347
Investimentos	8	8
Imobilizado		
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.668.343	1.583.896
Outros imobilizados	16.260	15.318
	<u>1.684.603</u>	<u>1.599.214</u>
Intangível	<u>16.100</u>	<u>15.148</u>
	<u>1.967.422</u>	<u>1.845.625</u>
	<u>2.394.458</u>	<u>2.318.830</u>

9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo	31/03/15	31/12/14
Circulante		
Fornecedores	106.557	56.450
Financiamentos e empréstimos	262.437	321.071
Arrendamento mercantil	240.682	227.029
Debêntures	85.408	66.146
Adiantamentos de clientes	6.030	11.804
Impostos e contribuições a recolher	6.882	8.192
Salários e férias a pagar	6.921	9.047
Distribuição de lucros a pagar	2.143	4.243
Mútuos com partes relacionadas	127	127
Instrumentos financeiros derivativos	1.239	1.291
	<u>718.426</u>	<u>705.400</u>
Não circulante		
Financiamentos e empréstimos	969.808	882.371
Arrendamento mercantil	177.004	176.361
Debêntures	226.094	255.538
Provisão para contingências	12.393	11.807
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.366	84.381
PIS e COFINS diferidos	27.572	25.365
Outras contas a pagar	597	678
	<u>1.498.834</u>	<u>1.436.501</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	102.723	102.723
Reservas de lucros	74.216	73.852
Ajustes de avaliação patrimonial	253	348
	<u>177.192</u>	<u>176.923</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>177.192</u>	<u>176.923</u>
Participação de acionistas não controladores	<u>6</u>	<u>6</u>
	<u>177.198</u>	<u>176.929</u>
	<u>2.394.458</u>	<u>2.318.830</u>

9.3 Demonstração de Resultado

<i>(Em milhares de Reais)</i>	31/03/15	31/03/14
Receita operacional líquida	208.597	162.595
Custos dos serviços prestados e venda da frota	<u>(154.963)</u>	<u>(121.437)</u>
Resultado bruto	53.634	41.158
Receitas (despesas) operacionais		
Vendas	(141)	85
Administrativas e gerais	(7.908)	(8.644)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>7</u>	<u>171</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	45.592	32.770
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	50.840	16.528
Despesas financeiras	<u>(95.170)</u>	<u>(48.527)</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(44.330)</u>	<u>(31.999)</u>
Resultado antes dos impostos	1.262	771
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	<u>(993)</u>	<u>(586)</u>
Resultado do período	<u>269</u>	<u>185</u>
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	269	182
Acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>3</u>
Resultado do período	<u>269</u>	<u>185</u>

9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	31/03/15	31/03/14
Resultado do período	269	185
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	63.846	52.827
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	1.098	275
Custo residual do ativo imobilizado alienado	33.311	22.486
Imposto de renda e contribuição social diferidos	985	564
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	5.324	59
Despesas de juros não realizadas	47.691	37.948
	<u>152.524</u>	<u>114.344</u>
Variações nos ativos e passivos		
Aumento em contas a receber	(41.177)	(9.740)
Redução (aumento) em outras contas a receber	487	(5.558)
Aumento em fornecedores	50.107	65.417
Redução em impostos e contribuições a recolher	(1.302)	(2.041)
Redução em contas a pagar e provisões	(7.190)	(773)
Imposto de renda e contribuição social pagos no período	(8)	-
Juros pagos	(39.201)	(31.266)
	<u>(39.201)</u>	<u>(31.266)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>114.240</u>	<u>130.383</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(90.232)	(69.950)
Redução (aumento) em aplicações financeiras vinculadas	(39.457)	10.247
Aquisição de ativo intangível	(1.687)	(1.069)
	<u>(90.232)</u>	<u>(69.950)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	<u>(131.376)</u>	<u>(60.772)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	(2.100)	(2.100)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados	149.190	213.298
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(250.689)	(223.988)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	(4.086)	5.649
	<u>(4.086)</u>	<u>5.649</u>
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	<u>(107.685)</u>	<u>(7.141)</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(124.821)</u>	<u>62.470</u>
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	328.251	187.144
No fim do período	<u>203.430</u>	<u>249.614</u>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>(124.821)</u>	<u>62.470</u>